

## **Vendas de cimento acumulam alta em abril**

O mês de abril seguiu a tendência do primeiro trimestre do ano e contou com um volume de vendas de 5,3 milhões de toneladas de cimento, 26,5% a mais do que abril do ano passado. No acumulado de janeiro a abril, o crescimento foi de 20,8% em relação ao mesmo período de 2020, segundo o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, SNIC.

Já o volume de vendas de cimento por dia útil, melhor indicador do setor, registrou 237,2 mil toneladas, um aumento de 8,2% em comparação ao mês de março e de 25,8% em relação ao mesmo mês de 2020. No acumulado do ano (jan-abril) o desempenho registra alta de 21,7%.

Esse resultado se deve, principalmente, em função de uma base de vendas muito fraca no primeiro quadrimestre do ano passado, especialmente abril que teve o pior desempenho (-6%) da indústria do cimento em 2020. Isso faz com que o efeito estatístico alavanque variações positivas, provavelmente até maio.

No tocante a abril de 2021, os principais indutores de crescimento continuam sendo as obras imobiliárias - não há registro de paralisação<sup>1</sup> - e as reformas residenciais e comerciais. Em São Paulo, por exemplo, os lançamentos imobiliários cresceram 98% em março contra o mesmo mês do ano passado<sup>2</sup>.

Na contramão do bom desempenho das vendas de cimento no ano, o índice de confiança do consumidor<sup>3</sup>, apesar de uma pequena recuperação, ainda caminha de maneira sofrível. O indicador da construção<sup>4</sup> em queda desde novembro, voltou a nível inferior ao observado antes da pandemia, revertendo toda a crescente expectativa positiva registrada entre maio e outubro de 2020.

Os cortes no orçamento do governo federal, principalmente em atividades como infraestrutura e programas habitacionais como o Casa Verde Amarela, a instabilidade macroeconômica, a desvalorização cambial, a inflação, o desemprego em alta, o ritmo lento da vacinação e a perda da massa salarial vem abatendo o otimismo e aumentando ainda mais a incerteza e a cautela do setor produtivo brasileiro.

Diante deste cenário, teremos um desafio maior que é mantermos a boa performance obtida a partir de junho do ano passado, início da recuperação da

**FONTES:**

1. [ABRAINC](#)
2. [SECOVI-SP](#)
3. [Índice de confiança do consumidor \(FGV\)](#)
4. [Índice de confiança da construção \(FGV\)](#)

atividade. Neste momento, o efeito estatístico deverá ter resultante negativo para os ganhos obtidos até então.

*“Os resultados são positivamente surpreendentes até o momento, mas ainda sem sustentação, conforme indica a projeção do PIB da Construção Civil com a significativa queda de 4% para 2,5%. As vendas estão sendo apoiadas, em sua grande maioria, pelo mercado imobiliário residencial e isto impõe cautela à indústria do cimento para o futuro. A diversificação da fonte de demanda é primordial e os resultados dos leilões de abril apontam para o retorno do segmento da infraestrutura como importante vetor de consumo a médio prazo”.*

Paulo Camillo Penna – Presidente do SNIC

## INFORMAÇÕES DETALHADAS

### Venda de Cimento - Dados Preliminares\*

Abril 2021

Origem do despacho	Nº de Informantes	Abril		abr/21 abr/20	Jan.- Abr. (1.000 ton.)		Jan.- Abr./21 Jan.- Abr./20
		2020	2021		2020	2021	
Norte	(3)	150	217	44,7%	673	813	20,8%
Nordeste	(15)	747	1.007	34,8%	3.453	4.233	22,6%
Centro-Oeste	(4)	440	600	36,4%	1.759	2.232	26,9%
Sudeste	(11)	2.094	2.466	17,8%	8.153	9.572	17,4%
Sul	(5)	717	929	29,6%	2.883	3.515	21,9%
<b>Venda Mercado Interno**</b>		<b>4.148</b>	<b>5.219</b>	<b>25,8%</b>	<b>16.921</b>	<b>20.365</b>	<b>20,4%</b>
Exportação		5	33	560,0%	46	124	169,6%
<b>Venda Total</b>		<b>4.153</b>	<b>5.252</b>	<b>26,5%</b>	<b>16.967</b>	<b>20.489</b>	<b>20,8%</b>

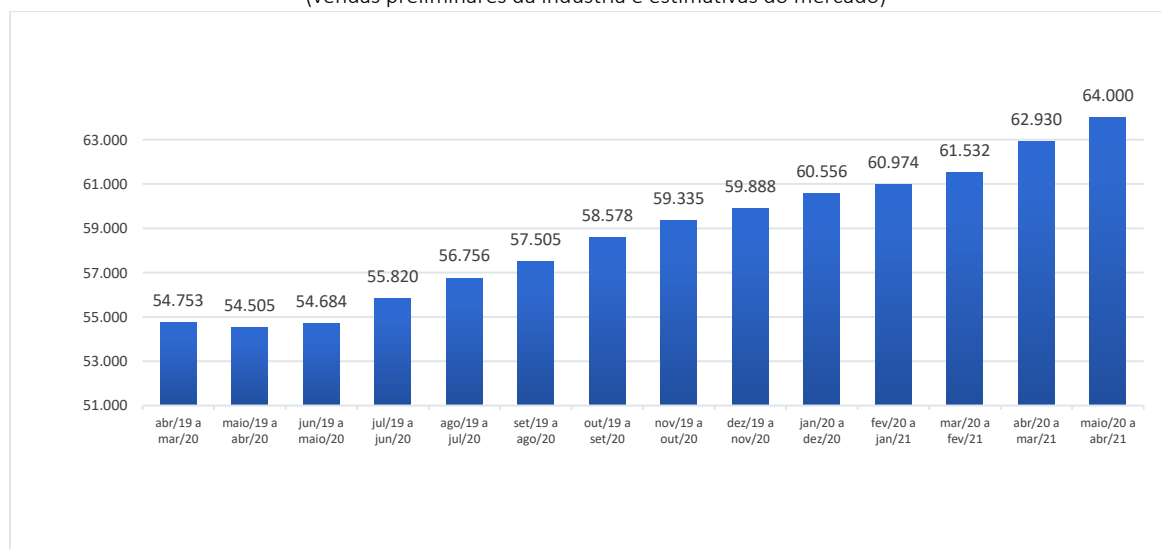
\* Inclui as estimativas de oferta de associados e não-associados

\*\* Não inclui a venda do cimento importado

Venda Mercado Interno por dia útil	Despacho 1.000 ton./dia útil			abr/21 abr/20	abr/21 mar/21	Jan.- Abr./21 Jan.- Abr./20
	abr/20	mar/21	abr/21			
Nº de Dias úteis	188,5	219,2	237,2	25,8%	8,2%	21,7%
	22,0	25,0	22,0	0,0%	-12,0%	-1,1%

## VENDA ACUMULADA 12 MESES - MERCADO INTERNO

(vendas preliminares da indústria e estimativas do mercado)



### FONTES:

1. [ABRAINC](#)
2. [SECOVI-SP](#)
3. [Índice de confiança do consumidor \(FGV\)](#)
4. [Índice de confiança da construção \(FGV\)](#)

## PERSPECTIVAS

Os leilões do último mês geraram R\$ 48 bilhões de investimentos em terminais portuários, metrô, rodovias, ferrovias, aeroportos e projetos de saneamento. Ainda há um bom estoque de novas concessões e de ativos a serem disputados com destaque para rodovia Presidente Dutra, Aeroportos de Congonhas e Santos do Dumont e a ferrovia Ferrogrão, entre muitos outros.

A expectativa é de que em razão do sucesso dos eventos em Alagoas e Rio de Janeiro viabilizados em razão da aprovação do novo marco legal do saneamento, outros municípios passem a se incorporar ao novo modelo de desenvolvimento do setor. Atualmente, o BNDES tem 5 novas concessões na fila para serem realizados, totalizando R\$17 bilhões de investimento (Amapá, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Alagoas e Ceará).

Apesar desses fatores positivos, o consumo de cimento através da infraestrutura é de médio e longo prazo. O impacto dessas concessões no consumo de cimento será sentido a partir de 2022.

Mesmo com um ritmo favorável de janeiro a abril, a indústria do cimento ainda tem enormes desafios para 2021. O cenário, até então, permitia uma projeção de crescimento entre 1% e 2% no consumo. Os significativos reajustes de preços de coque (energia térmica da indústria), de energia elétrica, de refratários, de embalagens e de peças de reposição, todos eles também impactados pela alta do câmbio, vem afetando os resultados da indústria. Por tudo isso, a estimativa de performance do setor será revista a partir do segundo semestre.

O atual cenário é de difícil leitura. O país ainda está preso às incertezas políticas, sanitárias e econômicas.

### Informações para Imprensa

Celso de Souza – (11) 99193-1593 – [celso.souza@fsb.com.br](mailto:celso.souza@fsb.com.br)

#### **FONTES:**

1. [ABRAINC](#)
2. [SECOVI-SP](#)
3. [Índice de confiança do consumidor \(FGV\)](#)
4. [Índice de confiança da construção \(FGV\)](#)